

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação do endotélio corneano de galinhas ( <i>Gallus gallus domesticus</i> ) após exposição ao besilato de atracúrio - estudo in vitro
<b>Autor</b>	EDUARDA VALIM BORGES DE VARGAS
<b>Orientador</b>	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Avaliação do endotélio corneano de galinhas (*Gallus gallus domesticus*) após exposição ao besilato de atracúrio - estudo *in vitro*

Autor: Eduarda Valim Borges de Vargas

Orientador: João Antonio Tadeu Pigatto

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O besilato de atracúrio intraocular tem sido amplamente empregado para a obtenção de midríase em aves durante a cirurgia de remoção de catarata. No entanto, inusitadamente ainda não foram realizados estudos avaliando o endotélio da córnea após o contato com esse fármaco. Objetivou-se avaliar os efeitos agudos do besilato de atracúrio sobre o endotélio corneano de galinhas. A pesquisa foi conduzida conforme as normas da *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO) e aprovada pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Trinta bulbos oculares de galinhas foram submetidos ao exame oftálmico, realizando-se biomicroscopia com lâmpada de fenda e prova da fluoresceína anteriormente ao experimento. Após o abate humanitário, realizou-se enucleação subconjuntival e remoção dos botões corneoesclerais em 360°, tomando-se a região límbica como referência, a uma distância de 2 a 3 mm em direção à esclera. As amostras foram aleatoriamente separadas em dois grupos com 15 olhos cada, sendo G1 o grupo controle e G2 o grupo tratamento. Imediatamente após a excisão dos botões corneoesclerais estes foram colocados em lâminas de microscopia de vidro com o lado endotelial voltado para cima. No Grupo 1, o endotélio corneano foi recoberto com 0,2 ml de besilato de atracúrio (10 mg/ml) durante 3 minutos e depois lavado com solução salina balanceada. No Grupo 2, o endotélio corneano foi recoberto apenas com solução salina balanceada durante 3 minutos. As córneas de ambos os grupos foram coradas com vermelho de alizarina e azul de tripano e visualizadas com microscópio óptico. Foram obtidas dez fotomicrografias aleatórias de cada amostra. As imagens foram analisadas e com auxílio de um *software* as áreas com ausência de células endoteliais foram calculadas. A comparação entre os grupos foi realizada utilizando o teste t de *Student* com nível de significância de 0,05%. O resultado obtido para a perda de células endoteliais no grupo controle foi 0,75%  $\pm$  1,13% e no grupo de tratamento foi 22,23%  $\pm$  13,67%. Os resultados mostraram que a perda endotelial média foi significativamente maior no grupo tratamento comparativamente ao grupo controle ( $p = 0,005$ ). Com base nos resultados apresentados foi possível concluir que o besilato de atracúrio induziu dano agudo no endotélio corneano de galinhas.